

1.1. Justificação/motivações

A cidade a que chamamos consolidada esconde em si cidades invisíveis. Dentro desta sua consolidação aparentemente intemporal, lugares esquecidos precisam ser vistos como laboratórios de uma modernização da densidade urbana.

Uma densidade que responderá às exigências de mobilidade e acessibilidade da vida do Homem urbano contemporâneo. A outra face da cidade, o interior de quarteirão, fomenta um sem número de possibilidades de estudo. Contudo, é no modo de "habitar" estes locais, que a presente dissertação teórico-prática assenta.

A abordagem a este tema tornou-se imperativa à medida que na cadeira de projecto avançado III foi sendo feito o reconhecimento do local de intervenção. O interesse surge primeiramente como um meio de obter informação para compreender a envolvente, fazendo o reconhecimento da cidade e da sua estrutura ecléctica. No fundo, compreender a cidade de Lisboa, significa entender a sua formação espontânea e o seu carácter histórico. Dessa análise reconhece-se uma grande variedade de tipologias de quarteirão, mas essencialmente a riqueza espacial e o modo como estes foram utilizados, ou pelo contrário, esquecidos.

O interesse pela habitação no interior de quarteirão surge naturalmente e após o seguimento da investigação de alguns quarteirões de Lisboa, que para além da sua riqueza espacial, albergam tipologias habitacionais de características quase rurais, nomeadamente as "villas" operárias, que conferem a estes pequenos espaços de cidade o carácter de comunidade. A proximidade entre vizinhança e o grau de intimidade que existem nestes espaços foram desde logo a base para a elaboração de projecto (componente prática), que tinha como um dos objectivos promover a interacção entre os habitantes.

1.2. Objectivos

O estudo incidirá sobretudo no modo como a arquitectura cria e, ao mesmo

tempo, se implanta nos interiores de quarteirão. Desde a formação de quarteirão, até à habitação que procura implantar-se no seu interior, a arquitectura mais que impor-se à cidade, procura construí-la e desenhá-la compreendendo as suas necessidades mais urgentes. Nesse sentido, o estudo recairá sobre a possibilidade de transformação dos centros urbanos consolidados, referindo Lisboa, onde quarteirões escodem, no interior, vivências que passam ao lado da agitação urbana. Em contraposição é importante debruçar-nos sobre cidades de origem planeada para podermos compreender o que se pretende, com um estudo urbanístico, para os interiores de quarteirão, possibilitando assim a ponte entre duas realidades diferentes relacionadas com o mesmo tema.

Pretende-se por outro lado reconhecer às edificações inseridas num interior de quarteirão, através dos casos de estudo, um carácter único de habitação, diferente das habitações inseridas no contexto urbano e talvez mais próximo das habitações inseridas em contexto rural.

Mais que um estudo de enriquecimento pessoal, esta dissertação pretende dar a conhecer uma realidade oculta, que encerra características muito *sui generis*, e que através da intervenção da arquitectura se abrem com múltiplas valências enquanto espaços habitados.

1.3. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido com base numa análise comparativa apresentada no I capítulo através dos vários casos de estudo, que exaltam as características morfológicas da cidade de base orgânica e de base planeada.

É clarificada a diferença entre o quarteirão de formação espontânea e o quarteirão planeado, analisando dimensão, acessos, usos, e outras qualidades diversas. Ainda no I capítulo, o enfoque recai sobre o estudo da cidade de Lisboa e os vários tecidos que a formam. É por isso feito um enquadramento histórico e geográfico das várias malhas da cidade, afim de entender a "manta de retalhos" que é hoje a cidade.